CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

P A R E C E R N° 385/73

Aprovado por Deliberação
em 28/2/1973

PROCESSO: CEE - n° 349/73

INTERESSADO: ANA ISABEL AUGUSTO DE OLIVEIRA

ASSUNTO : Pedido de equivalência de estudos realizados em
escola de país estrangeiro (Art. 100 da LDB).

CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU

RELATOR : CONSELHEIRO JOSÉ AUGUSTO DIAS

HISTÓRICO: Ana Isabel Augusto de Oliveira, filha de Antônio Augusto de Oliveira e de d. Therezinha Piovesan de Oliveira, nascida em Jundiaí, Estado de São Paulo, em 4 de dezembro de 1954, RG 6.976.697, residente à rua Bela Vista, 155, em Jundiaí, requer equivalência de estudos feitos em escola de país estrangeiro, apresentando os seguintes esclarecimentos:

1 - Fez o curso primário, com quatro séries, na Escola Paroquial Francisco Telles, de Jundiaí.

2 - Fez em continuação, o curso ginásial, com quatro séries, no Ginásio São Vicente de Paula, de Jundiaí.

3- Em 1970, fez a 1ª série do curso colegial no Instituto de Educação Experimental de Jundiaí.

4- Em 1971, estando matriculada na 2ª série do referido estabelecimento de ensino, viajou para os Estados Unidos, sob os auspícios do programa "Youth for Understanding", estudando durante o primeiro semestre (período de 24.2.71 a 19.6.71) na Western High School da cidade de Anaheim, Estado da Califórnia.

5- De volta, no segundo semestre de 1971, retomou seus estudos no I.E. Experimental de Jundiaí prosseguindo até a 3ª série, em 1972, e completando o curso.

Constam do processo ficha modelo 19 e certificado de conclusão do curso colegial, expedidos pelo I. E. Experimental de Jundiaí.

FUNDAMENTAÇÃO: A solicitação encontra apoio no Artigo 100 da Lei federal n° 4.024/61, bem como em jurisprudência firmada neste Conselho para casos análogos.

O que este caso tem de insólito é o fato de o I. E. Experimental de Jundiaí haver regularizado por iniciativa própria a situação da aluna e fornecido os documentos de conclusão de curso, sem se dar conta de que o assunto requeria prévia autorização do Conselho Estadual de Educação. Se a aluna não se tivesse dirigido a este Colegiado, provavelmente o caso teria passado despercebido, pois a escola lhe fornecera documentos formalmente perfeitos.

CONCLUSÃO: Nosso voto é favorável à concessão de equivalência, de estudos feitos por Ana Isabel Augusto de Oliveira em escola de país estrangeiro e à convalidação dos documentos de conclusão de ensino de 2º grau fornecidos pelo I. E. Experimental de Jundiaí.

Cópia deste Parecer deve ser enviada ao I. E. Experimental de Jundiaí.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1973.

a) Conselheiro José Augusto Dias - Relator.

A Câmara do Ensino do Segundo Grau, em sessão realizada nesta data, após discussão e votação, adotou como seu Parecer a conclusão do VOTO do nobre Conselheiro.

Presentes os nobres Conselheiros: Antônio Delorenzo Neto, Eloysio Rodrigues da Silva, Guido Gonçalves Cavalcanti de Albuquerque, José Augusto Dias e Oliver Gomes da Cunha.

Sala das Sessões, em 14 de fevereiro de 1973.

a) Conselheiro Arnaldo Laurindo - Presidente.